

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Thaís Ferreira Neves¹; Naiara Ferreira de Souza¹; Ana Laura da Silva Teixeira^{2*}

¹ Graduanda em Pedagogia Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS; ² Mestre em Educação – UNICAMP; docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

* autor correspondente: anateixeira_ufms@yahoo.com.br

RESUMO

No presente trabalho demos enfoque ao uso das tecnologias pelos professores e a acessibilidade dos alunos, questionando, como está o preparo dos docentes diante da inclusão do uso dessa nova ferramenta no processo de ensino aprendizagem, analisando assim, os desafios encontrados, as dificuldades e a resistência de alguns professores ao aderir essa nova ferramenta de ensino. Por outro lado, também refletimos sobre os benefícios que a inserção dos recursos tecnológicos proporciona aos discentes e a relação professor/aluno, ambos como sujeitos participantes do processo de ensino-aprendizagem. O que podemos observar é que embora o sistema de tecnologias e comunicação estivesse sempre a disposição, a educação brasileira não se encontrava apta e preparada para essa mudança, mesmo as escolas oferecendo acesso a internet e disponibilizando computadores, alguns professores sempre optaram por ministrar suas aulas de modo tradicional. Desta forma, é necessária uma postura mais acolhedora dos professores em relação aos novos recursos, pois pode significar um avanço para educação, deixando métodos tradicionais, rumo à uma revolução no mundo escolar, estando sempre atendo a disponibilidade de recursos a toda clientela atendida por aquela instituição para que não venha acarretar danos no processo de aprendizagem de alguns alunos. Caberá a escola dar suporte ao corpo docente por meio de formações continuadas e este adaptar meios para oferecer novas formas de interação com o conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: educação; novas tecnologias; prática docente.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho trata sobre o uso das novas tecnologias inseridas no processo educacional, buscando refletir como tem sido a inclusão dessas ferramentas no processo de ensino aprendizagem.

Diante do cenário de evoluções e constante inovações nas áreas das comunicações que vivenciamos, a educação passa por diversos processos e evoluções, buscamos apontar os desafios encontrados por professores da educação básica, mediante o uso das tecnologias em sua prática, principalmente por professores que utilizam a mesma metodologia de anos atrás sem uma perspectiva de mudanças e adaptação ao novo. Essas metodologias são as práticas tradicionalistas que alguns docentes ainda adotam, como só transmitir os conteúdos

de uma única maneira, mesmo com o avanço dessa tecnologia não mudam seus conceitos na educação. Nesse sentido, esta pesquisa tem o intuito de buscar mais informações a respeito do uso das tecnologias na educação, aprofundando na temática e levantar discussões sobre a utilização dessa ferramenta no processo de ensino aprendizagem e as dificuldades que parte da clientela encontra, devido à posição socioeconômica, já que parte da população brasileira é pobre.

Por meio do tema escolhido temos por objetivo refletir que embora o uso das tecnologias nas práticas educativas tendem a representar um avanço na educação, deixando as práticas antigas e ultrapassadas de vinte anos atrás, devemos analisar que mesmo vivenciando a era digital não são todos que dominam

e tem acesso, significando assim que nem todos indivíduos inclusos nessa sociedade poderão alcançar essa “evolução” devido à falta de conhecimento, domínio ou disponibilidade de recursos, e essa questão tem sido ainda mais evidente em tempos de pandemia decorrente ao Covid-19, as instituições instruídas pelo ministério da saúde e o MEC, tiveram suas atividades presenciais suspensas e transferidas para aulas remotas, utilizando como recursos aplicativos como Zoom, Google Meet, e-mails, Whasapp entre outras ferramentas de comunicação. Entretanto, devemos nos atentar que parte da população brasileira não tem acesso à tecnologia, pois são de classe desprivilegiada ou habitam em áreas rurais; e foi devido a essa situação atual que consideramos o tema escolhido oportuno.

Analisamos que embora o objetivo da educação seja um ensino de qualidade, inovador e acessível a todos de forma que toda turma desenvolva e alcance a aprendizagem, verificaremos de que modo isso deverá acontecer, investigando por meio da pesquisa: Como está o comportamento dos docentes mediante ao uso das tecnologias em sua prática? Quais desafios são encontrados pelos professores? Por que os docentes resistem ao uso dessa nova ferramenta? Quais aspectos positivos a tecnologia poderá proporcionar no processo de ensino-aprendizagem?

Dessa maneira, a intenção dessa pesquisa é relatar a importância da formação dos professores e o domínio para que forneçam aos alunos aprendizagem por meio de recurso que inovem suas aulas e proporcionem aos alunos um ensino de qualidade, pois nada adianta novas ferramentas na educação sem as devidas formações. Avaliar o uso das novas tecnologias, em especial computadores e a internet dentro do ambiente escolar

Buscamos analisar a prática docente diante da inclusão dessas ferramentas

nas aulas; observar as dificuldades enfrentadas por professores; mostrar que por meio das novas tecnologias poderá abrir caminhos para uma aprendizagem mais eficaz e satisfatória.

Podemos observar que vivemos na era digital, e na educação professores e toda equipe escolar sempre em busca de novas ferramentas de modo que ofereça a sua clientela uma aprendizagem inovadora e de qualidade. Computadores e o uso da internet sempre estiveram disponíveis em alguns colégios, recursos que poderiam ser utilizados para aulas dinâmicas fazendo com que os alunos fossem autores de seu próprio conhecimento. De acordo com essa pesquisa, a tecnologia esteve presente na educação desde 1650, com o intuito de alfabetizar as crianças, um marco muito importante neste período.

No entanto, visualizamos alguns desafios enfrentados, como a falta de domínio por alguns professores de idade já avançada, pois não conseguem as vezes acompanhar tal mudança, e isso é muito ruim e acaba ocasionando um desconforto para os mesmos e para os alunos, falta de interesse, comodismo, e falta de acessibilidade são alguns dos problemas dentro do ambiente escolar. Segundo Litto, 2000, p.5: “o grande desafio da educação hoje seria: “como equilibrar o binômio massificação (dar acesso à aprendizagem formal para todos os interessados), e, ao mesmo tempo, manter um nível inquestionável de qualidade em todos os aspectos educacionais.”

A metodologia utilizada neste trabalho é composta por estudos de artigos e reportagens pesquisadas por meio de veículos de informações, consultando teorias de autores e entrevistas. Nesta pesquisa foram abordadas o uso das tecnologias no processo de ensino aprendizagem, com que frequência os docentes utilizam essas ferramentas, as dificuldades enfrentadas e a importância do uso dessas ferramentas na constru-

ção do conhecimento dos alunos. Nosso estudo é uma pesquisa de cunho bibliográfico, que analisará o material escrito já disponível sobre essa temática.

2 CONCEITO DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

As tecnologias estão presentes na educação a mais de 360 anos, enganase ao pensar em tecnologia fazer relação a um eletroeletrônico, internet e computador. A tecnologia está na educação desde 1650 com a criação de objetos como Horn-book, tratava-se de uma espécie de impressão em um pedaço de madeira, foi utilizado na educação de crianças a ler e escrever e na transmissão de textos religiosos. E o significado da palavra tecnologia ela envolve a técnica, arte, ofício juntamente com o sufixo "logia" que significa estudo, ou seja, trata-se de um processo de inovação, ela não quer dizer apenas equipamento eletrônico o seu significado, mas sim que a tecnologia ela tem um papel fundamental no âmbito da inovação científica. Anos mais tarde, entre 1850 e 1870, criaram o Ferule, um tipo de espeto também de madeira mais grosso que servia para apontar ou castigar alunos travessos ou que não conseguiam aprender (BRUZZI, 2016).

Com o passar dos anos foram surgindo novos objetos, o primeiro percursor de slides, o quadro negro, a caneta esferográfica, o rádio a Tv, foram surgindo novas ferramentas e novos meios de comunicação utilizados no processo educativo, até chegarmos a era tecnológica em que presenciamos hoje, com computadores mais avançados, internet banda larga, projetores, dvds, tablets, entre outros recursos que podem contribuir na construção do conhecimento.

Essa nova visão permite que os estudantes se sintam libertos para crescer em direção ao que seu arbítrio assinalar e os professores não precisarão mais competir com

agências de informações. Os professores serão estimuladores e transformadores de informação e conhecimento" (ANTUNES, 2000, p. 13).

Em algumas escolas podemos observar o uso dessas ferramentas, começando pelo quadro negro, hoje algumas escolas que contam com uma ajuda maior de verbas enviadas pelo governo esse quadro já foi trocado para a lousa branca e canetão, um outro recurso tecnológico disponibilizado a algumas escolas são computadores em salas de informática, sala de vídeos que contam com aparelhagem como TV, DVD, internet, projetor de vídeo tudo para uma aula mais dinâmica por meio de vídeos, filmes realizações de pesquisas. Importante destacar que usamos sempre o termo "algumas escolas", pois devemos sempre refletir que as verbas disponibilizadas a educação não alcançam todas as escolas, ou não são suficiente para suprir toda necessidade de algumas instituições, como escolas de periferias, lugares de difícil acesso como observado em um documentário "Pro dia nascer feliz" a realidade de três escolas de três estados brasileiros distintos em que mostra a desigualdade social, violência no país a partir da realidade escolar. "Nessa perspectiva, podemos considerar que a utilização significativa e crítica de computadores e recursos digitais contribuem para a construção e apropriação de conhecimento dos sujeitos, ao permitir que professores e alunos possam compreender melhor sua realidade para transformá-la". (JONASSEN, 2007 apud Bruzzi, 2016).

3 A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS

Nos últimos anos, é crescente a onda do uso das novas tecnologias na comunicação, a era digital tem ganhado espaço nos mercados financeiros, rela-

cionamento interpessoal, e recentemente nas escolas no processo de ensino aprendizagem de jovens e adultos. Segundo Levy (1999, p 22, apud Governo do estado do Paraná, 2014), “as tecnologias são produtos de uma sociedade e de uma cultura”.

As tecnologias chegaram ao ambiente escolar trazendo a educação para o século XXI, durante anos podemos observar evoluções na medicina, engenharia, mas a educação continuava estacionada no giz e na lousa, tendo sempre o professor como o centro e o fornecedor do conhecimento. Hoje, podemos presenciar a utilização de novas ferramentas nas práticas docentes como objeto de conhecimento; Tvs, Tablets, Computadores, aplicativos como Google Meet, Zoom, tem sido plataformas de acesso principalmente nos tempos de pandemia.

A utilização de meios tecnológicos é considerada de acordo com os autores de textos utilizados em nossas pesquisas como um recentemente avanço na educação, o professor deixa de ser o centro do saber e passa a ser aprendiz juntamente com os alunos. Ele terá a função de mediar, incentivar e proporcionar um aprendizado de forma dinâmica; por outro lado os alunos terão autonomia ao serem autores do seu próprio conhecimento, desenvolvendo a capacidade intelectual dos alunos.

O aluno adquire conhecimento pelo acesso a milhares de informações que ele terá, tanto os contextos próximos ou aquele distante de sua realidade trará para si em um processo educativo que servira de aprendizagem, a internet ela deve ser utilizada como uma ferramenta de auxílio nesse processo, o professor é mediador e deve estar sempre atento, orientando seus alunos.

4 A FORMAÇÃO DOCENTE E AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS.

Com as novas tecnologias de in-

formações a educação passa a exigir uma nova postura dos docentes, no requisito de saber transmitir conhecimentos, entende-se que a sociedade tem sido cada vez mais tecnológica, e com isso surge também a necessidade de enquadrar dentro dos currículos escolares, mas para lidar com tantas novidades é preciso ter competência e habilidades para não deixar a desejar, a educação nesse novo modelo exige uma abordagem diferente de quem irá aplicá-la, deve-se ficar atento para que a tecnologia não venha ser ignorada e sim incluída neste contexto. Por este meio pode se fazer várias pesquisas, trabalhos em parcerias, conexão entre professores e alunos a qualquer momento, favorecendo desenvolvimento e troca de informações as escolas, estados e diversos países. Essas novas tecnologias, levam a uma nova organização de trabalho, os docentes terão que saber lidar com as necessidades; surge a necessidade imprescindível de especialização dos saberes; a colaboração transdisciplinar e interdisciplinar; o fácil acesso à informação e a consideração ao conhecimento como um valor precioso. Mas, nesse ambiente tão abrangente como o uso de novas ferramentas de comunicação no ambiente escolar, alguns professores relatam enfrentar desafios na sua utilização. Desafios estes como a falta de domínio: em um ambiente escolar não encontramos apenas professores recém-formados, e que já nasceram neste século na geração Z que são pessoas nascidas entre o começo dos anos 90 e o fim da primeira década do século XXI, temos professores de idade mais avançadas que em seu processo de formação acadêmica ainda não abordava esse quesito, com isso os professores de mente mais aberta, aqueles que esta humilde para aprender e também desaprender aquilo que tinha como base uma vida toda e dispostos a inovar suas aulas sofrem, por ter os recursos mas não sabem como usar, por eles terem um curto prazo

das aulas o professor na maioria das vezes busca desenvolver uma aula mais dinâmica, em laboratórios de informática, mas por ser apenas cinquenta minutos de aula não alcança tempo de terminar o projeto, ou pelo número excessivo de conteúdos que o currículo exige a ser trabalhado naquele semestre não dando tempo para trabalhar projetos diferentes. Medo de não corresponderem às expectativas do aluno: Por ser visto como condutor e mediador do conhecimento, alguns docentes temem por falharem no seu processo de ensino por sentir a necessidade de transmitir o conhecimento por meio de conteúdos relacionando com a realidade social, ele deve ultrapassar a visão de mero transmissor a modo que venha despertar nos alunos o interesse na participação da construção dos saberes.

A nova formação de professores para essa moderna realidade tem gerado alguns conceitos negativos pelos mesmos, e não tem sido tão privilegiada de maneira positiva pelas políticas públicas em educação. O papel do profissional de ensino é orientando para uma determinada especialização, “mesmo porque, o tempo necessário para essa apropriação não o permite. Como resultado, evidencia-se a fragilidade das ações e da formação, refletidas também através dos interesses econômicos e políticos” (COSTA; XEXÉO, 1997, apud CORRÊA, 2010). Os fatores negativos são professores que exerce sua docência em escolas de ensino mais precário, que a escola não fornece tais recursos, como também a falta de habilidade ao executar as novas ferramentas por falta de conhecimento ou não ter tido tal formação quando acadêmicos como podem observar em professores mais velhos.

O desconforto para alguns docentes, tem ocasionado bloqueio ao aderir o uso dessa nova ferramenta pois por um lado eles têm sido muito cobrado para enfrentar essa realidade dessa nova era, mas por outro as políticas públicas não

suprem as necessidades de todas as instituições de ensino, o que ocasiona uma dificuldade e uma resistência para o professor em conceber as tecnologias de informações e comunicação (TICs), alguns dos aspectos que o fazem resistir as novas tecnologias são aspectos culturais, por não ter tido essa formação quando acadêmico, principalmente professores de mais idade; econômico, pois não são todas escolas brasileiras que recebem esses recursos em suas instituições, a tecnologia ainda não é recurso acessível para todos e político, em nossa análise observamos o temor por parte de alguns professores em perderem sua autonomia em sala de aula, outros alegam que não adere as novas ferramentas de comunicação por considerarem um pretexto para que a educação presencial seja substituída pela tecnológica e a distância, já outros não querem sair da zona de conforto e optam por permanecer com a velha prática de vinte anos atrás que sempre deu certo. Miranda (2007) afirma que o uso das tecnologias exige esforço, reflexão e um pensamento mais abrangente estando aberto a mudanças de comportamentos e modificações em seus planejamentos, exige esforço e persistência, comportamentos que a maioria de professores não estão dispostos a mudar, continuando assim seu modelo tradicionalista em transmitir conteúdos, e esquecendo que a tecnologia no geral é muito importante.

A tecnologia abre caminhos para prática docente, mas não a torna objeto principal das mudanças na educação, ela servirá de suporte, de maneira que o educador poderá ter autonomia no processo de educar, tornando sua prática mais criativa, possibilitando aos professores buscar novos meios para produção de conhecimentos.

A nova tecnologia está aqui. Não desaparecerá. Nossa tarefa como educadores é assegurar que quando entre em sala de aula faça-o por boas razões políticas, econômicas e

educativas, não porque os grupos poderosos querem redefinir nossos principais objetivos educacionais à sua imagem e semelhança (APPLE, 1995, p. 7).

A formação dos profissionais da educação deve começar pela valorização dos professores, oferecendo a eles melhores salários, pois parte da exclusão de alguns docentes as novas tecnologias são pela falta de acesso por baixos salários que recebem, principalmente aqueles que atuam em áreas que o ensino é precário e não possui recursos digitais. Faz-se necessário incluir os professores neste processo tecnológico principalmente aqueles que não alcançaram durante a formação acadêmica, acolher e direcionar esses docentes, não se trata de uma reprodução do sistema capitalista mas um direito dele como trabalhador, pois a tecnologia atenderá as necessidades do processo de ensino-aprendizagem, mas também rompendo com os paradigmas tradicionalistas, aproximando professor do aluno pois ambos falarão a mesma língua e aprenderão juntos.

O educador deve ter uma análise crítica sobre a inclusão dos TICs na educação, de modo a pensar no novo, rompendo com práticas antigas a modo de contribuir para a melhoria progressiva da aprendizagem levando a uma nova organização de trabalho, terão que saber lidar com cada necessidade; a imprescindível especialização dos saberes; a colaboração transdisciplinar e interdisciplinar; o fácil acesso a informação e a consideração ao conhecimento como um valor precioso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o uso das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem por meio da prática docente, foi o objetivo de nossa pesquisa acadêmica, para obtermos respostas, buscamos referências em sites, coletando informa-

ções relevantes e embasando em teorias de autores como Pierre Lévy, Antunes, entre outros.

A utilização dessas novas ferramentas está cada vez mais presente no dia a dia de alunos e professores, e embora seja um recurso que proporcione maior satisfação em uma aprendizagem dinâmica, falta de preparo, conhecimento e formação para os docentes, deste modo às novas tecnologias não pode ser considerada a solução para educação de qualidade já que está presente há 360 anos e mesmo assim as escolas não adquiriram grandes evoluções neste período.

Para alcançar bons resultados, os personagens desse processo (docente/discente) passem por mudanças de comportamento, não basta apenas à presença de novos recursos, faz-se necessário proporcionar a formação necessária aos professores de forma que desenvolva com os alunos habilidades como ler, interpretar e explorar, e por esta razão que surgem os desafios na prática docente. “Nem todos os aprendizes, sejam professores ou alunos, tem condições de descobrir espontaneamente usos interessantes de *software*.” (CYSNEIROS 2000, p 2). Nossos professores necessitam de suporte de maneira que assim possam obter melhores resultados na aprendizagem.

Observamos que sua inclusão tem grande valor na aprendizagem dos alunos, proporcionando a dupla aprendizagem entre aluno e professor, de forma que cada indivíduo deixa de ter seu lugar específico dentro de sala de aula e passam a construir conhecimento juntos; o professor passa a apoiar e reconhecer o aluno como protagonista de sua formação, já os alunos voltam a ele com um olhar de admiração tornando seu papel de educador mais rico e interessante, dessa forma vencemos as práticas tradicionais de anos quando somente o professor podia transmitir e fornecer conhecimento. Contudo, nosso objetivo não foi

trazer críticas ao uso das TICs no processo educativo, deve haver a inclusão de novas metodologias, uso de novos recursos e a inserção das novas tecnologias na prática docente, mas de forma que seja disponibilizada aos professores uma formação específica e adequada aos docentes, os educadores devem estar abertos a mudanças de forma que desenvolvam aulas dinâmicas que proporcionem aos discentes autonomia na construção de seu próprio conhecimento, mediando a aprendizagem e proporcionando novas formas de conhecimento e formação do indivíduo, a tecnologia leva a educação brasileira a caminhos para inovação, mas só obteremos sucesso se nossos professores estiverem incluso no processo, com a qualificação necessária.

REFERÊNCIAS

AMBERSISTEMAS. A história da tecnologia na educação – Gestão acadêmica. Disponível em: <<https://www.ambersistemas.com.br/historia-da-tecnologia-na-educacao/>>. Acesso em 03 jul. 2020.

CORRÊA, J. da S. A Importância da Tecnologia na Formação de Professores. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/T205947.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

CYSNEIROS, P. G. Professores e máquinas: uma concepção de informática

na educação. Disponível em: <http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf_txtie08.htm>. Acesso em 25 jun. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Produções Didático-Pedagógicas, v. II. 2014. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_edfis_pdp_elildisceia_fiaux_pereira.pdf>. Acesso em: 30 maio 2020.

GUILALARDUCCI, D. B. Uso das Tecnologias na Educação, da História a Realidade atual. Polyphonia, v. 27/1, jan./jun. 2016 Disponível em: <<file:///C:/Users/leandro/Downloads/42325-Texto%20do%20artigo-177478-1-10-20160713.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

JARDIM, J. Pro dia nascer feliz. Disponível em: <http://m.youtube.com/watch?v=nvsbb6XH_uI>. Acesso em: 3 jul. 2020.

LITTO M. F. Repensando a educação em função de mudanças sociais e tecnológicas e o advento de novas formas de comunicação. Disponível em: <<http://www.c5.cl/ieinvestiga/actas/ribie96/CONF1.HTML>>. Acesso em: 07 jun. 2020.